

**"CARTA" da
1ª Conferência Municipal sobre Ruído, Vibração e Perturbação Sonora
28, 29 e 30 de Abril, 2014 - São Paulo | Brasil**
www.conferenciaruidosp.com.br

A Conferência Municipal sobre Ruído, Vibração e Perturbação Sonora é uma realização da Câmara Municipal de São Paulo, instituída pela Resolução 18/2013 (PL 17/2013 do vereador Andrea Matarazzo).

Para a concretização de sua primeira edição formou-se um Grupo de Trabalho, altamente técnico e conhecedor do tema, em seus diversos aspectos: ProAcústica, Auris, CETESB, IPT, Faculdade de Saúde Pública-USP, SECOVI-SP, SindusCon-SP, PSIU-PMSP, CET-PMSP, Ouvido no Ruído, além do gabinete do vereador Andrea Matarazzo e convidados do setor de transporte e construção.

Os painéis da Conferência contaram com a presença de especialistas de São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Espanha e Portugal.

A Conferência Municipal objetiva o enfrentamento do problema da poluição sonora na Cidade de São Paulo, de forma a harmonizar o desenvolvimento constante da cidade com a qualidade de vida compatível com uma metrópole moderna. Para isso, apresentamos as considerações e as propostas desta 1ª edição:

Considerando que:

- A poluição sonora, de fonte fixa ou móvel, é fator prejudicial à saúde pública;
- A poluição sonora é fator de degradação do ambiente urbano;
- A poluição sonora tem reflexo negativo na economia, em função da perda de produtividade;
- A poluição sonora difusa decorre principalmente da falta de regramento adequado dos modais de transporte como: carros, ônibus, caminhões, motos, helicópteros e aeronaves;
- Estão disponíveis soluções técnicas consagradas para gestão e redução da poluição sonora;
- Não existe, no Município de São Paulo, instrumento de diagnóstico e controle sobre a intensidade e propagação do ruído;
- A falta deste diagnóstico inviabiliza o desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- A sociedade não está devidamente informada sobre os malefícios à saúde - física e mental - e dos seus direitos ao sossego;
- As leis e normas atuais não dão conta da atual complexidade do problema;
- As instituições municipais não estão dotadas de pessoal e instrumentos necessários;
- A necessidade de estimular a produção de conhecimento sobre o tema.

Realização |

Propõe-se:

Fortalecer as Instituições Municipais

- Manter a centralização da Coordenação do PSIU na Secretaria de Coordenação de Subprefeituras;
- Criar um departamento de gestão e controle da poluição sonora na Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
- Ampliar os quadros técnicos dos setores envolvidos, equipá-los e treiná-los.

Enfrentar as questões decorrentes das incomodidades

- Promover a integração das informações dos bancos de dados do PSIU e da Polícia Militar sobre denúncias e atendimento;
- Restabelecer as operações delegadas para as questões de ruído;
- Promover campanhas educativas de conscientização dos impactos do ruído na saúde, através dos meios de comunicação, assim como envolver a Secretaria Municipal de Educação, a fim de sensibilizar os docentes a utilizar a questão como tema transversal nas disciplinas.

Instituir o Mapa de Ruídos

- O Plano Diretor Estratégico, em votação na CMSP, deverá eleger o instrumento “Mapa de Ruídos” como ferramenta de diagnóstico e gestão do ruído urbano, visando orientar a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e servir de base para a EIV/RIV (Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança) em casos de licenciamento;
- Promover amplo debate técnico para escolha e definição da metodologia de mapeamento sonoro adequada à complexidade do município de São Paulo;
- Realizar um projeto-piloto de mapeamento sonoro envolvendo atores, informações e opções metodológicas.

Modernizar as leis e normas municipais e acompanhar a evolução do tema nas discussões nos âmbitos estadual e federal

- Revisar a Lei do Silêncio Urbano e o decreto que institui o PSIU (Programa de Silêncio Urbano), valorizando a sua estrutura, ampliando seus objetivos e adotando a melhor técnica/tecnologia disponível;
- Promover a consolidação de leis que tratam do tema do ruído como incomodidade;
- Recepcionar nas leis e normas municipais a preocupação com a saúde pública.

Para continuidade dos trabalhos divulgamos, abaixo, o calendário de reuniões.

Calendário de Reuniões

Data	dia da semana	Horário	Local
3/7/2014	quinta	19h	Sala Sérgio Vieira de Mello
25/9/2014	quinta	19h	Sala Sérgio Vieira de Mello
13/11/2014	quinta	19h	Sala Sérgio Vieira de Mello

Fica convocada para semana de 27 a 30 de abril de 2015 a **2ª Conferência Municipal sobre Ruído Vibração e Perturbação Sonora**.

São Paulo, 30 de abril de 2014.

Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído – INAD

Sobre o evento | 1ª Conferência Municipal sobre Ruído, Vibração e Perturbação Sonora

Datas | 28, 29 e 30/04/2014

Local | Câmara Municipal de São Paulo - Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º Andar

Endereço | Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista/São Paulo, SP - Brasil

PROGRAMAÇÃO |

Painel 1 – Tecnologia: O “Estado da Arte” no mapeamento do ruído: ferramentas e metodologias para diagnóstico e planejamento da gestão ambiental urbana

Palestrantes

Eng. Dr. Fúlvio Vitorino, diretor do Centro Tecnológico do Ambiente Construído do IPT do Instituto de Pesquisas Tecnológicas;

Nicolas Isnard, especialista em acústica ambiental, diretor de Negócios Meio Ambiente e Engenharia da 01dB Acoem;

Prof. Bento Coelho, doutor em Engenharia Acústica, professor de Acústica do Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa/Portugal.

Coordenador | **Eng. Davi Akkerman**, presidente da ProAcústica Associação Brasileira para a Qualidade Acústica e sócio diretor da empresa Harmonia Davi Akkerman + Holtz.

Painel 2 - Legislação, Normas e avanços do licenciamento: evolução e tendências

Palestrantes

Eng. Rodrigo Passos Cunha, gerente da Divisão de Avaliação de Empreendimentos de Transportes da CETESB Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;

Eng. Fabio Villas Boas, coordenador da Comissão de Estudos da ABNT NBR 15575 Edificações habitacionais - Desempenho, membro do Comitê de Tecnologia e Qualidade do SindusCon SP e diretor Construtora Tecnisa;

Eng. Carlos Alberto de Moraes Borges, foi superintendente do Comitê Brasileiro da Construção Civil na ABNT, um dos coordenadores da comissão de estudo da ABNT NBR 15575 Edificações habitacionais - Desempenho e diretor presidente da Construtora Tarjab;

Eng. Krisdany Vinícius S. M. Cavalcante, engenheiro eletricista, especialista e mestre em Saneamento e Meio Ambiente, diretor da Sociedade Brasileira de Acústica (SOBRAC), coordenador da ABNT/CEE-196 Comissão de Estudos Especiais de Acústica e da ABNT/CE-02:135.01 Comissão de Desempenho Acústico de Edificações. É diretor técnico do dB Laboratório de Engenharia Acústica;

Eng. Ricardo Walder Elias, engenheiro efetivo da PMSP, especialista em Desenvolvimento Urbano, pós-graduado em Administração de Empresas, há 10 anos atuando na área de licenciamento ambiental do DECONT - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo.

Coordenador | **Ronaldo Tonobohn**, Superintendente de Planejamento da CET Companhia de Engenharia de Tráfego.

Realização |



Associação
Brasileira para a
Qualidade Acústica

Andrea
Matarazzo

Painel 3 - Qualidade de vida: O bem-estar e a saúde pública

Palestrantes

Dra. Ana Claudia Fiorini, fonoaudióloga, epidemiologista, doutora em Saúde Pública pela FSPUSP, professora doutora da Escola Paulista de Medicina UNIFESP e professora doutora da PUC-SP;

Dr. Ricardo Ferreira Bento, professor titular de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP, chefe do Grupo de Otologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Dr. Fernando Pimentel de Souza, professor titular de neurofisiologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Coordenadora | Profa. Dra. Maria Regina Alves Cardoso, professora titular do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USPUSP).

Painel 4 - Por uma política pública para redução, gestão e controle de ruídos urbanos

Palestrantes

Eng. Flávio Donizete Gagliardi, engenheiro elétrico, físico e representante do PSIU - Programa de Silêncio Urbano, da Prefeitura de São Paulo;

Fernanda Coronado, fotógrafa, representante da sociedade civil através do movimento popular 'Ouvido no Ruído' - pela conscientização e controle da poluição sonora nos centros urbanos;

Eng. Francisco Aurélio Chaves Brito, engenheiro agrônomo e sociólogo. Gestor ambiental da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Fortaleza Ceará responsável pela implantação da Carta Acústica.

Coordenador | Leão Serva, jornalista, escritor e colunista da Folha de São Paulo.

"Cases" de mudanças qualitativas das cidades pelo planejamento e monitoramento

A experiência de Almada, Portugal

Eng. Catarina de Sousa Marques de Freitas, mestre em engenharia química e estudos de doutorado em tecnologias ambientais. Diretora de Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável - Câmara Municipal de Almada, Portugal;

A experiência de Valencia, Espanha

Elvira Brull Codoner, licenciada em Direito pela Universidade de Valência e Diretora do Serviço de Poluição Sonora - Cidade de Valencia, Espanha;

Coordenador | Prof. Bento Coelho, doutor em Engenharia Acústica, professor de Acústica do Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa/Portugal.